



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0327/2014

A denominação da Ponte se justifica por existir avenida Piqueri, praça, rua e bairro com o mesmo nome, que pretende com adoção do nome resolver problemas causados pela confusão e engano de logradouro. Conforme reza a "lei 14.454/2007 Art. 5º É vedada a alteração de denominação de vias e logradouros públicos, salvo nos seguintes casos:

II - não sendo homônimas, apresentem similaridade ortográfica, fonética ou fator de outra natureza que gere ambiguidade de identificação". Além de homenagear uma grande personalidade musical.

Nascido em Igarapava, o cantor foi criado no município de Nova Europa também interior paulista. A carreira musical de Jair Rodrigues começou quando ele se tornou crooner no meio dos anos 50 na cidade de São Carlos, lá chegando em 1954 e participando da noite são-carlense, que era intensa na época, também com participações na Rádio São Carlos, como calouro e com apresentações, vivendo intensamente nessa cidade até o fim da década.

No início da década de 60, ele foi tentar o sucesso na capital do estado e acabou por participar de programas de calouros na televisão. Em 1965, Elis Regina e Jair Rodrigues fizeram muito sucesso com sua parceria em O Fino da Bossa, programa da Tv Record.

Em 1966, o cantor participou e venceu o Festival da Canção de 1966 empatando com a música "A Banda". Conhecido por cantar sambas, Jair surpreendeu o público com uma linda interpretação da canção. Disparada. A partir daquele momento, sua carreira decolou e seu talento assegurou décadas de sucesso ao cantor. Em 1971, gravou o samba-enredo Festa para um Rei Negro, da Acadêmicos do Salgueiro, do Rio de Janeiro. Jair interpretou ainda sucessos sertanejos como O Menino da Porteira, Boi da Cara Preta e Majestade o Sabiá.

Jair Rodrigues morreu repentinamente no dia 8 de maio de 2014 na sauna de sua casa, em decorrência de um infarto agudo do miocárdio. O cantor era casado com Claudine Mello, com quem teve os filhos Jair Oliveira e Luciana Mello, ambos cantores. O corpo do cantor foi sepultado no dia 9 de maio de 2014 no Cemitério Gethsêmani em São Paulo.

Diante do exposto, verificado o relevante interesse público e social demonstrado na presente proposta, solicito e espero o apoio de todos os Nobres Vereadores desta Câmara Municipal para a sua aprovação.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 06/08/2014, p. 73

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.